



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 02 DE OUTUBRO DE 2019.**

1 Aos dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove foi realizada
2 no Plenário José Soliani da Câmara Municipal de Indaiatuba, a partir das
3 quatorze horas, a Nona Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de
4 Indaiatuba, para atender a seguinte pauta. **01) Abertura e verificação do**
5 **quórum:** Após a verificação do quórum. O Presidente da Sessão o Srº Luiz
6 Carlos Medeiros de Paula – Secretário Geral do CMS, deu início à reunião
7 agradecendo a presença de todos, convidando a mim, Anny Caroline, relatora
8 a lavrar a presente ata. **02) Deliberação da Ata da Oitava Reunião Ordinária**
9 **realizada no dia 28 de Agosto de 2019.** O presidente da sessão Srº Luiz
10 Carlos Medeiros de Paula inicia perguntando se todos os conselheiros
11 receberam a ata e se há alguma observação pertinente a ser feita, como não
12 houve uma observação a ata foi colocada em deliberação, sendo aprovada
13 pela maioria dos conselheiros com direito a voto. **03) Leitura do Processo**
14 **20196/2019:** Srº Luiz Medeiros inicia apresentando o processo 20196/2019 ao
15 pleno encaminhado pela Associação dos Aposentados e Pensionistas de
16 Indaiatuba, Srª Luiz Medeiros realiza a leitura da carta feita pelo Srº Evandro
17 Jacintho da Silva, Srº Luiz Medeiros informa que segundo o Artigo 37 Item IV
18 do Regimento Interno, e ainda informa que a entidade achou necessário
19 realizar substituição, Srº Luiz Medeiros ainda lembra que houve uma vacância
20 na função de presidente do Conselho Municipal de Saúde e convoca a todos os
21 conselheiros titulares para a reunião extraordinária com a objetividade de
22 eleger um novo presidente, a reunião irá ocorrer na próxima quarta-feira, dia 09
23 de Outubro e reitera que só poderá participar conselheiros com direito a voto.
24 **04) Homologação de duas novas conselheiras:** Srª Luiz Medeiros, realiza a
25 leitura do termo de homologação onde a entidade Associação dos
26 Aposentados e Pensionistas de Indaiatuba encaminha a Srª Donaria Sílvia de
27 Camargo Sannazzaro Smith até então suplente do Srº Evandro Jacintho, passa
28 a ser titular e a Srª Edith Erica Sachse Zanardo passa a ser a suplente. **05)**
29 **Apresentação e Deliberação do repasse de R\$ 2.400.000,00 para**
30 **realização de exames, cirurgias e custeio:** A Srª Graziela Garcia relembra
31 que na reunião passada foi aprovado o repasse para os mutirões, relata ainda



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

32 que o Prefeito de Indaiatuba fez uma solicitação de uma verba extra para o
33 Governo Federal com o objetivo de adiantar a fila de cirurgias e exames, Sr^a
34 Graziela Garcia informa ainda que o Conselho enviou a todos os conselheiros a
35 relação de como será a primeira etapa do mutirão, relembra ainda que são
36 duas etapas, e que o primeiro valor já esta em caixa e a segunda etapa vai ser
37 apresentado quando o dinheiro estiver em caixa. Sr^a Graziela Garcia informa
38 que a principio pensaram em licitar estes procedimentos e os valores têm saído
39 maiores do que na tabela SUS, Sr^a Graziela Garcia informa ainda que o
40 convenio não tem conseguido cobrir o custo do HAOC mensalmente, Sr^o Luiz
41 Wolf pergunta o por que estamos pagando novamente se já consta na contra-
42 atualização, Sr^a Graziela Garcia responde dizendo que o que nós temos é um
43 convenio com o HAOC e existe uma diferença de contrato e convenio, e não
44 repassamos pelos serviços prestados e sim pelo valor cheio, Dr^o Barroca
45 apresenta os custos comparativos do pronto socorro SUS de maio à julho de
46 2018 para 2019 onde maio de 2018 para 2019 tem uma diferença de
47 108.846,14 sendo 6,98% a mais do quem 2018, em julho 85.707,95 sendo 5,37
48 a mais do que em 2018 e julho de 174.929,53 sendo 10,81 a mais do que em
49 2018, tendo o custo maior de 81.142,15 em comparação a 2018, Dr^o Barroca
50 apresenta o custo comparativos das enfermarias masculina e feminina de maio
51 a julho 2018 e 2019 onde também houve aumento de custo sendo 145.766,83
52 de diferença em relação a maio de 2018 para 2019, 128.698,72 de diferença
53 em relação a junho de 2018 para 2019 e 149.726,01 de diferença em relação a
54 julho de 2018 para 2019, tendo em média o custo maior de 141.397,19 em
55 comparação com 2018, Dr^o Barroca informa que novos recursos trazem novos
56 custos, aumenta de demanda, novos medicamentos, demandas de exames,
57 Sr^o Luiz Wolf pergunta se o preço de quem esta no corredor é o mesmo de
58 quem esta internado no quarto, Dr^o Barroca responde que não é preço e sim
59 custo, nos chamamos o “corredor” de posto 4 é um centro de custo, tudo que é
60 dispensado para aquele corredor vai aumentando esse centro de custo, a partir
61 do momento que surge uma vaga no hospital, por exemplo o paciente vai para
62 a ala masculina e nesta ala é outro centro de custo, Sr^a Graziela Garcia relata
63 que nesta semana tiveram três solicitações de angiotomografia que não estava
64 previsto no convenio, relata ainda que recebeu a ligação do Sr^o Ronaldo onde
65 o mesmo lhe informou que o paciente necessitava de um aparelho especial
66 para uma cirurgia de neuro, para realizar a cirurgia de neurologia o aluguel do
67 aparelho teve o custo de R\$ 5.000,00 reais, Sr^a Graziela Garcia relata que o
68 HAOC e a UPA tem ficado cheio e sem leitos auxiliares, relata ainda que os
69 pacientes da sala vermelha tem ficado um tempo maior do que o esperado,



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

70 isso é um reflexo de quanto a demanda tem crescido gradativamente nesses
71 últimos tempos, Drº Barroca acrescenta dizendo que tanto a ala masculina
72 quanto a feminina possui 24 leitos, e tem uma ala que possui 12 leitos que é
73 chamada de ambulatório, Drº Barroca diz que esta ala deveria ser especifica
74 para cirurgias ambulatorial, mas não é o que ocorre então esta ala virou
75 enfermaria, Drº Barroca diz que isso reflete no custo, Srª Graziela Garcia diz
76 que o HAOC tem deficit de R\$ 200.000,00 a R\$ 250.000,00 e a alternativa
77 encontrada foi de repassar um recurso maior enquanto tiver o recurso do
78 mutirão, Srª Graziela Garcia continua dizendo que informou ao Barroca e ao
79 Ronaldo que a Secretaria não tem recursos para realizar o repasse, Drº
80 Barroca complementa dizendo que a solução ira ser o prédio novo, Srª Graziela
81 Garcia relembra que no mês passado foi autorizado o valor de R\$ 415.000,00,
82 informa ainda que em comum acordo com a diretoria fechamos em torno de R\$
83 100.000,00 por mês que daria no total de R\$ 560.000,00, e o dinheiro será
84 repassado de uma única vez e não terá previsibilidade de continuar neste
85 repasse de R\$ 100.000,00 por mês, informa ainda que quaisquer outros custos
86 adicionais ficará por conta do HAOC, Srª Graziela Garcia sugere que a
87 comissão do HAOC fiscalize internamente o andamento do mutirão, Srª
88 Graziela Garcia informa que autorizou a compra de disparos de whatsapp
89 como objetivo de evitar a falta de pacientes na realização dos exames, Srº Luiz
90 Medeiros relembra que o aditivo R\$ 300.000,00 que veio da Câmara Municipal
91 de Indaiatuba, os R\$ 115.000,00 da Prefeitura Municipal de Indaiatuba, R\$
92 560.000,00 para o custeio, e a emenda parlamentar de R\$ 2.400.000,00 menos
93 R\$ 975.000,00 que da no total de R\$ 1.985.000,00 que será para o mutirão, Srº
94 Luiz Medeiros solicita ainda que o HAOC apresente estes dados à comissão
95 para que a comissão gestora do HAOC para que a mesma emita parecer a
96 este colegiado conforme vai acontecendo as reuniões mensais, Srº Luiz
97 Medeiros salvo engano informa que o aditivo será no total de R\$ 2.960.000,00,
98 Srº Fabrício Franzolini informa que o valor de R\$ 415.000,00 o recurso será
99 outro, e a emenda federal no valor de R\$ 2.400.000,00 que será repassado R\$
100 560.000,00 a titulo de equilíbrio financeiro, e o R\$ 1.838.000,00 para o mutirão,
101 informa ainda que a separação é devida por ser objetos diferentes, então será
102 feito dois o aditamento sendo um no valor de R\$ 415.000,00 e o outro de R\$
103 2.400.000,00 que terá o valor total de R\$ 2.815.000,00, a origem destes dois
104 recursos são diferentes, Srº Luiz Medeiros faz a colocação dizendo que a
105 situação iria ficar difícil para os municípios, poucos repasse da união, do estado
106 quase invisível, e isso faz com que o município realize o repasse de um valor
107 maior, informa ainda que a emenda 95 congelou e isso fez com que a saúde



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

108 ficasse sem R\$ 14.000.000.000,00 que teria o destino para os municípios e
109 com a ajuda do prefeito e deputado conseguimos recursos através de emenda,
110 Sr^a Donária diz que a pergunta feita pelo Sr^o Luiz Wolf não ficou esclarecida e
111 repete a pergunta feita pelo mesmo, Dr^a Luciana responde dizendo que o custo
112 não é repassado, diz ainda que o convênio tem o valor global, o HAOC tem 127
113 leitos SUS, ou seja, pelos 127 leitos nos temos uma media do custo e repassa
114 para o HAOC, informa ainda que o R\$ 1.800.000,00 será repassado dentro de
115 um convênio fechado, e chegamos neste preço através de uma serie histórica,
116 não é lucro, pois o convênio é fomento, o valor repassado é sempre o mesmo
117 independente do numero de internações, Sr^a Graziela faz uma colocação
118 dizendo que nos precisamos de financiamento e não de emenda parlamentar,
119 Dr^a Tathiane diz que todo os anos monta o processo solicitando aumento de
120 verba para media e alta complexidade e após concluído o processo é enviado
121 para Brasília e sempre necessita de alguém “de cima” para aprovar, Sr^a
122 Graziela diz ainda que deveria ser repassado do governo federal para o
123 município de Indaiatuba R\$ 1.300.000,00 por mês somente em foco para media
124 e alta complexidade, Sr^o Luiz coloca em deliberação o aditivo de R\$
125 2.400.000,00 sendo aprovado pela maioria, com voto contra do Conselheiro Sr^o
126 Luiz Wolf. **6) Recomendação CNS:** Sr^o Luiz Medeiros inicia dizendo que o
127 Governo Estadual baixou no dia 23 de agosto de 2019 a lei 17137, Sr^o Luiz
128 Medeiros da continuidade apresentando trechos da recomendação do CNS
129 onde diz que “O parto saudável é aquele que ocorre de modo natural e
130 ambiente humanizado, devendo o parto cesariano somente ser indicado em
131 casos que a mulher ou o bebê necessitem desta intervenção terapêutica por
132 conta de risco de saúde”, “O SUS definiu a política de saúde sobre o parto
133 normal sendo aquele que mais previne risco, em contraposição ao parto
134 cesariano, a exceção deve ser utilizada em situação realmente necessária,
135 com indicação médica e finaliza dizendo que o parto cesariano acarreta riscos
136 imediatos e de longo prazo e que o numero elevado de cesarianas não diminui
137 a taxa de mortalidade perinatal”, “A Organização Mundial da Saúde (OMS)
138 juntamente com as políticas nacionais enfatizam que as praticas de atenção ao
139 parto e ao nascimento devem estar baseadas em evidencias, afirmando que o
140 parto é um evento fisiológico que não necessita de controle, mas sim de
141 cuidados”, “O projeto Apice On do Ministério de Saúde visa contribuir com os
142 avanços necessários à mudança de modelo na atenção ao parto e
143 nascimento”, “A OMS recomenda a taxa ideal de cesárea entre 10 a 15% e que
144 o parto cesariano é uma intervenção cirúrgica e segundo as normas do
145 Ministério da Saúde o parto só poderá ser prescrito em casos de que o parto



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

146 normal não seja o mais recomendado”, “Pelo numero decorrente de cesarianas
147 realizadas no Brasil, sendo a taxa mais altas do mundo, a OMS se refere como
148 “epidemia de cesarianas”, o Brasil em 2016 apresentou 55,4% dos partos
149 cesáreos, muito deles fora de contexto e que pode se classificar como violência
150 obstétrica”, “O Sistema Nacional de Nascidos Vivos (SINASC) mostrou um
151 dado de 2018 onde a taxa de cesariana em São Paulo chegou a 58,6%, a
152 Fiocruz divulgou o Inquérito Nacional sobre parto e nascimento onde 88% são
153 em setor privado e 43% nos serviços públicos o que acarretou ao Ministério de
154 Saúde pactuar com a secretarias estaduais e municipais de saúde para
155 medidas de contenção”, “A Realização de cesarianas desnecessárias expõe a
156 mulher a três vezes mais o risco de morte por parto e houve aumento da
157 mortalidade materna de 2015 para 2016”, “A via de nascimento deve ser uma
158 opção da mulher e da família, e não uma imposição medica, a menos que haja
159 fatores de risco no parto natural”, “Deve-se ocorrer no mínimo quatro consultas
160 gestacionais com o profissional especializado”, “Segundo estudos da UNICEF
161 a cada semana a mais de gestação até a 42º, aumenta as chances da criança
162 nascer saudável”, “Considerando que o SUS ao estabelecer que o parto normal
163 deve ser regra e o parto cesariano a exceção, de acordo com a Portaria MS nº
164 306 de 2016, não podendo referida regra ser contrariada por gestores
165 estaduais, que devem conter a realização indiscriminada de parto cesariano”,
166 “Conselho Nacional de Saúde com o monitoramento e execução e
167 implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a
168 Agenda 2030 da Organização Mundial de Saúde (OMS), objetivos 3 e 3,1
169 dizem a respeito à necessidade de assegurar uma vida saudável e promover o
170 bem estar e a inclusão social, econômica e política de todos e reduzir a taxa de
171 mortalidade materna global, até 2030, para menos de 70 mortes a cada
172 100.000 nascidos vivos”, Srº Luiz Medeiros finaliza citando o informe do CNS
173 ao colegiado presente na 9º Reunião Ordinária, a recomendação recomenda
174 no mesmo dia 23 de agosto de 2019 que o Governador do Estado de São
175 Paulo, Srº Joao Doria revogue imediatamente esta lei com todas as diretrizes
176 pactuadas aqui, segundo o Ministério da Saúde as pesquisas científicas e a
177 OMS, recomenda ainda que a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo
178 faça o mesmo, cace esta lei, recomenda ainda que os conselhos estaduais e
179 municipais que repudiem esta lei, e o mesmo ainda informa que o Conselho
180 Nacional de Saúde e os órgãos de classe entrara com medida no Supremo
181 Tribunal Federal para caçar esta medida do Governador do Estado de São
182 Paulo, João Doria, informe dado pelo Conselho Nacional de Saúde. **7)**
183 **Apresentação do orçamento para 2020:** Srª Neusa Bredariol inicia a



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

184 apresentação explicando o que é orçamento público, e a mesma informa
185 resumidamente que é previsão das receitas e fixação das despesas, explica
186 ainda que a elaboração do orçamento público é obrigatória a todos os níveis de
187 governo segue uma periodicidade prevista em lei e na Constituição Federal de
188 1998, essa periodicidade é chamada de ciclo orçamentário, da continuidade
189 apresentando as três leis que regem o ciclo orçamentários que são O Plano
190 Plurianual (PPA) de 4 em 4 anos, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)
191 anualmente e a Lei Orçamentária Anual (LOA), Sr^a Neusa diz que elas são
192 estreitamente ligadas entre si, compatíveis e harmônicas. Elas formam um
193 sistema integrado de planejamento e orçamento e dessa maneira, o ciclo
194 orçamentário se inicia a cada quatro anos com o planejamento a médio prazo,
195 estruturado no PPA e, ao longo desse tempo, elabora-se anualmente uma LDO
196 e uma LOA para operacionalizar, no curto prazo, a estratégia do PPA, Sr^a
197 Neusa informa ainda que o orçamento da Secretaria Municipal de Saúde está
198 inserido no orçamento geral da Prefeitura, dando continuidade a apresentação
199 Sr^a Neusa diz que a classificação da receita é realizada segundo a destinação
200 legal dos recursos arrecadados. São as chamadas fontes de recurso, e,
201 servem para indicar como são financiadas as despesas orçamentárias. A
202 saúde é financiada por três fontes de recursos: federal, estadual e municipal e
203 é classificada também por categoria econômica: receitas correntes ou de
204 custeio; e receitas de capital ou investimentos, a classificação da despesas
205 são Por Categoria econômica (despesas de custeio e despesa de capital), Por
206 Natureza da Despesa: Agrega elementos de despesa com as mesmas
207 características quanto ao objeto de gasto. Ex.:Pessoal e Encargos Sociais,
208 Juros e Encargos da Dívida Ativa, Outras Despesas Correntes, Investimentos,
209 Inversões Financeiras; Amortização da Dívida, Reserva de Contingência), Por
210 Função (ex. Saúde), Por Fonte de Recurso, Por Sub-função (ex. Administração
211 Geral, Assistência Básica, Média e Alta Complexidade, Assistência
212 Farmacêutica, Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica, Por Elemento
213 de Despesa: tem por finalidade identificar os objetos de gasto de cada
214 despesa. Ex.: Pessoal e Encargos, Material de Consumo, Material de
215 Distribuição Gratuita, Serviços de Pessoa Física e Jurídica, Obras e
216 Instalações, Equipamentos e Material Permanente), dando fim as explicações
217 Sr^a Neusa inicia a apresentação dos números, gráficos e dados do orçamento
218 para 2020, Sr^a Neusa diz que o nosso orçamento foi previsto ser de R\$
219 240.000.000,00 para 2020, recursos municipais é de R\$ 186.949.000,00
220 (77,90%), recurso federal R\$ 50.735.000,00 (21,14%), recurso estadual R\$
221 1.300.000,00 e outras receitas vinculadas R\$ 1.016.000,00 (0,42%). Despesas



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

222 por Bloco, Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC) R\$ 156.956.000,00
223 (65,40%), Atenção Básica R\$ 47.638.000,00 (19,85%), Administração Geral R\$
224 15.316.000,00 (6,38%), Suporte Profilático e Terapêutico (Ass. Farmacêutica)
225 R\$ 12.961.000,00 (5,40%), Vigilância Epidemiológica 4.261.000,00 (1,78%) e
226 Vigilância Sanitária R\$ 2.868.000,00 (1,20%). Despesas por categoria, Pessoa
227 e Seprev R\$ 127.943.000,00 (53,31%), Prestador SUS R\$ 70.672.000,00
228 (29,45%), Material de Distribuição e Consumo R\$ 18.648.000,00 (7,7%),
229 Prestador de Serviços R\$ 17.335.000,00 (7,22%), Outras Despesas R\$
230 3.580.000,00 (1,49%), Subvenções R\$ 1.242.000,00 (0,52%) e Investimentos
231 R\$ 582.000,00 (0,24%), totalizando R\$ 240.000.000,00. Srº Luiz Medeiros
232 coloca em deliberação o orçamento para 2020, sendo aprovado por todos. **8)**
233 **Extra Pauta: Relatório sobre ATAS e Informações do Conselho Gestor**
234 **Local:** Srº Luiz inicia dizendo que o foram enviados dois emails onde
235 solicitamos as seguintes informações: para que as atas sejam enviadas para o
236 email do Conselho e a outra informação foi perguntando se estava ocorrendo
237 reuniões com o Conselho Gestor Local, e obtivemos as seguintes informações,
238 as unidades UBS IX, PSF ITAMARACÁ, PSF JARDIM. DO SOL (VILA
239 MERCEDES) e UBS 11 JOAO PIOLI enviaram a ata por email, e a outra
240 informação conforme informei acima foram respondidas por estas unidades
241 UBS IX – Reuniões ocorrem em toda 2º terça-feira do mês PSF Jd. Brasil –
242 Reuniões não ocorrem desde fevereiro, UBS Campo Bonito – Necessita de
243 uma nova composição, PSF Oliveira Camargo – Solicita orientação para
244 montar o conselho local, PSF Itamaracá – Reuniões ocorrem toda 1º segunda-
245 feira do mês e UBS 11 João Pioli – Reuniões retomadas em setembro, e as
246 próximas serão sempre na última sexta-feira do mês, Srº Luiz destaca ainda
247 que a unidade Maritacas por ser uma unidade inaugurada recentemente não
248 possui Conselho Local, e informa que possuímos 17 unidades de saúde,
249 apresenta ainda o calendário de reuniões do Conselho Municipal de Saúde -
250 2019. **Informes:** Srº Rogerio Gottardi inicia dizendo que neste mês de outubro
251 se inicia a prevenção e combate do câncer de mama, continua dizendo que a
252 entidade Mais Vida trabalha durante o ano inteiro em diversas campanhas de
253 prevenção, e no mês de outubro o preparo de divulgação é maior para que
254 todas as pessoas, entidades, empresas, associações e etc, que necessitem de
255 material como cartazes, reforça ainda que no dia 20 de outubro irá acontecer
256 uma caminhada rosa, a partir das 08:00 horas na Concha Acústica do Parque
257 Ecológico. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente da
258 Sessão Srº Luiz Medeiros de Paula da por encerrada a reunião



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

02 de Outubro de 2019

Luiz Carlos Medeiros

Presidente da Sessão/Secretario Geral do Conselho Municipal de Saúde

Anny Caroline Paiva

Secretaria/Relatora do Conselho Municipal de Saúde